



**Rosimery Santos Trindade**

**"Um pequeno experimento metacrítico:  
o poema da pedra de Carlos Drummond  
de Andrade"**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profª Heidrun Krieger Olinto  
Co-Orientadora: Profª Daniella Beccaccia Versiani

Rio de Janeiro  
Abril de 2012



**Rosimery Santos Trindade**

**"Um pequeno experimento metacrítico:  
o poema da pedra de Carlos Drummond  
de Andrade"**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Heidrun Krieger Olinto Oliveira**

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia  
Versiani**

Co- Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Marília Rothier Cardoso**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profo. Marcello de Oliveira Pinto**

UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de Abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

## **Rosimery Santos Trindade**

Graduou-se em Letras: Licenciatura Português e Literatura pela PUC-Rio (2008). Participou do Programa de Educação Tutorial de Letras da PUC-Rio/MEC-SESu. Possui Domínio Adicional em Letras Clássicas – Cultura Greco-Latina (2009). Cursa pós-graduação *lato-senso* em Literatura Brasileira na UERJ (2012).

### Ficha Catalográfica

Trindade, Rosimery Santos

Um pequeno experimento metacrítico: o poema da pedra de Carlos Drummond de Andrade / Rosimery Santos Trindade; orientadora: Heidrun Krieger Olinto Oliveira; co-orientadora: Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani. – 2012.

93 f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Historiografia literária. 3. Andrade, Carlos Drummond de. 4. Arquivo. 5. Estética de recepção. I. Oliveira, Heidrun Krieger Olinto. II. Versiani, Daniela Gianna Claudia Beccaccia. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

***Para minha mãe, Glória.***

*“Minha mãe é como se fosse um veludo, um leito assim de damasco, muito suave, muito doce em que eu me reclinasse.”*

***Para meu pai, Reinaldo.***

*“Meu pai me ensina o medo e a rir do medo.”*

***Para Manuella.***

*Meu trequinho e tiquinho de gente; meu quinhão de felicidade!*

## **Meus Agradecimentos**

### **Domicílio**

A Deus, pelos pequenos detalhes; por ter atendido as minhas necessidades e por ter me dado a capacidade de perceber e sentir o Seu amor.

À minha orientadora, Heidrun pelo carinho, dedicação e compreensão que ultrapassaram a relação orientador/orientanda.

À minha co-orientadora, Daniela Versiani ou Dani pelo incentivo todo: por vibrar com o meu projeto e me apontar caminhos interessantes.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Marília Rothier por ser uma interlocutora parceira e generosa, e por me instigar a seguir por caminhos curiosos.

Agradeço à Miriam Sutter por ser o carinho mais fundamental da minha vida acadêmica, e por tudo o que me ensinou.

Ao profº Marcello de Oliveira Pinto por ter aceitado fazer parte da banca.

Agradeço aos professores e funcionários da PUC-Rio, em especial Chiquinha, Daniele e Dy, por toda atenção e carinho.

À Fundação Casa de Rui Barbosa pelo cuidado com que trata arquivos tão importantes. Em especial agradeço à Laura Xavier a forma sempre doce de me tratar, e a prontidão em atender pedidos não agendados.

Aos amigos de Realengo - “Lá não tem claro-escuro/ A luz é dura/ A chapa é quente/ Que futuro tem/ Aquela gente toda/ Perdido em ti/ Eu ando em roda/ É pau, é pedra/ É fim de linha/ É lenha, é fogo, é foda/ ... Fala, Realengo...” (Chico Buarque – Subúrbio)

### **Pretérito Perfeitíssimo**

Aos meus grandes amigos do Pré-Vestibular Comunitário Pioneiro de Realengo, lugar de descobertas e das grandes amizades que fiz.

Aos amigos do FESP [PUC-Rio] pelo fundamental auxílio durante toda a graduação. Em especial à Juliana e Helena, pilares desse projeto.

À Manoella Cunha por me deixar desabafar e por me fazer ver uma série de coisas que eu mesma não tinha a menor noção.

Aos queridos amigos do PET-Letras por todas as brincadeiras e coisas sérias que me fizeram crescer muito: Juliana Neto, Paulo Celestino, Solange Valeriano, Beatriz França, Rosália do Nascimento, Fernanda Luz, André Agostinho, Sônia Lisboa, Rafaela Araújo, Raphaella Duarte, Nilton Pereira. À Pina Coco ter sido uma excelente tutora e por me incentivar em vários momentos importantes da graduação.

### **Família Trindade**

Aos meus pais, Glória e Reinaldo por eles serem o meu amor aprendido no limite, “depois de se arquivar toda a ciência” e a biologia.

Aos meus irmãos, Renato, Rafael, Reinaldo e Ramon, amigos dos momentos mais felizes e, também, dos mais extremos. Obrigada por me ensinarem a amar e por colorir minhas horas cotidianas.

À Márcia ‘Almeidinha’ por querer ser minha irmã do coração e por pintar momentos de felicidade para mim.

Às minhas tias Célia e Santa. Aos meus primos e primas pelos bons momentos que sempre me fazem rir. Obrigada pelos nossos comuns desejos e esperanças.

À banda da família que é Alves e mora em Minas – minha segunda terra natural.

À minha tia Ana pelo amor-carinho de segunda mãe.

### **Suplemento: Amigos que me dei, amigos que conquistei**

Aos meus amigos da Igreja de N. S. de Fátima e São João de Deus: Maria Lúcia, Márcio, Marcelle, Leandro e Simone, amor fundido no tempo-limite da vida. Agradeço à Lucia Pessanha e Sandra Lopes por elas serem a aposta de momentos inesquecíveis.

À Leinimar e Patrícia por estarem sempre presentes e por serem uma parte divertida desta vida; Obrigada pelo afeto, generosidade e amizade.

À Michelle Valadão, Juliana Sant’Anna, Márcia Brito, Luane Pontes, Ingrid Ferreira, Vanessa Peixoto, Gisele Câmara, Elaine Heinze, Luana Raquel, Jaqueline Xavier, Lia Duarte e Rubiane Valério por serem a margem tranquila deste estar-no-mundo veloz e por me passarem confiança e entusiasmo.

À Ana Lígia, Leonardo Rabello, Marcelo e Bruno Lopes por serem amigos conselheiros que cruzaram o meu caminho.

Ao professor Marcelo Santos pelas indicações e conversas na UERJ e na Casa Rui.

## Resumo

Trindade, Rosimery Santos; Olinto, Heidrun Krieger (orientadora); Versiani, Daniella Beccaccia (co-orientadora). **Um pequeno experimento metacrítico: o poema da pedra de Carlos Drummond de Andrade**. Rio de Janeiro, 2012. 93 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Centrada sobre a investigação crítica de uma obra de Carlos Drummond de Andrade – o livro *Uma pedra no meio do caminho: biografia de um poema* – a dissertação *Um pequeno experimento metacrítico: o poema da pedra de Carlos Drummond de Andrade* oferece uma discussão inovadora sobre a configuração, a autoria e possíveis limites da escrita historiográfica. O referido livro pode ser lido como singela auto-atribuição de um lugar na história da literatura brasileira por parte do poeta que, participando ativamente da vida intelectual e artística do seu tempo, cuidou também do seu próprio arquivo ao registrar a recepção de sua obra poética. O livro, publicado em 1967, reúne variado material crítico acerca da repercussão do poema “No meio do caminho” (1928) que provocou uma gama de reações positivas e negativas, desde a sua aceitação entusiasmada à rejeição violenta em função de seu caráter estético formal inovador. No horizonte desta questão, e ancorada em repertórios teóricos da estética da recepção e de propostas alternativas de historiografia, a dissertação discute a possibilidade de entender as obra drummondiana como experimento de uma história da literatura em expansão, que atravessa as fronteiras entre biografia, autobiografia e escrita historiográfica.

## Palavras-Chave

Historiografia literária; Carlos Drummond de Andrade; arquivo; estética da recepção.

## Abstract

Trindade, Rosimery Santos; Olinto, Heidrun Krieger (Advisor); Versiani, Daniella Beccaccia (Co-advisor). **A brief metacritical experiment: the poem of the stone by Carlos Drummond de Andrade.** Rio de Janeiro, 2012. 93 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Focusing on a critical investigation of a Carlos Drummond de Andrade's work – the book *Uma pedra no meio do caminho: biografia de um poema* – the dissertation *A brief metacritical experiment: the poem of the stone by Carlos Drummond de Andrade* offers an innovating discussion about the configuration, the authorship and possible limits of historiographical writing. The mentioned book can be read as an unique self-attribution of a place in Brazilian literature history by the poet himself, who vigorously participating of the intellectual and artistic life of his time, took care of his own archive by registering the reception of his poetic work. The book, published in 1967, assembles diverse critical material about the repercussion of the poem “No meio do caminho” (1928) which provoked a range of positive and negative reactions from enthusiastic acceptance to violent rejection due to its aesthetical innovative formal feature. Anchored on theoretical repertoire of the Reception Aesthetics and of the historiography alternative proposals, this dissertation discusses the possibility of understanding the drummondian work as experiment of a history of literature in expansion, which goes beyond the borders of biography, autobiography and historiographical writing.

## Keywords

Historiographical literature; Carlos Drummond de Andrade; archive; Reception Aesthetics.



## Sumário

1. Introdução: primeiras andanças	12
2. Esboço para uma história experimental	22
2.1 No desvão do arquivo: afetividades e paixões	28
2.2 Esparsos: leitura em panos desbotados	31
3. Breve (auto)biografia de um poeta	38
3.1 A fruta morde o dente envenenado: popularidade	45
3.2 Agora quero ser eterno	55
4. Experimento metacrítico	65
4.1 Os inimigos da pedra	66
4.2 Ideia fixa: os amigos da pedra	72
5. Considerações Finais	78
6. Referências Bibliográficas	84
7. Anexos	88

## Lista de Figuras

Figura 1 – Fotografia de Eduardo Miranda – 3.2 “Agora quero ser eterno”	37
Figura 2 – Carta de RMFA	52
Figura 3 – Capa original da edição de 1967	64